

Octávio Caúmo Serrano

**LUZ
NO
TÚNEL**

**Registro no EDA 353409, em 16/09/2005
BIBLIOTECA NACIONAL**

Luz no Túnel

APRESENTAÇÃO

Nasci na cidade de São Paulo, bem no seu coração. Entrei no mundo pela rua Itapeva, bairro da Bela Vista, o velho Bexiga do orgulhoso imigrante italiano.

Convivi com a dificuldade, o que nunca me assustou. Ao contrário, deu-me coragem para a vida.

Casei com uma paulista criada no Sul de Minas, Maria, e tivemos um filho, Octávio. Estamos dividindo o espaço há mais de quarenta anos. Tenho agora sessenta e quatro anos de vida. Trabalhei em grandes empresas, nacionais e estrangeiras. Cheguei a ser industrial da área químico-metalúrgica, quando forneci a importantes firmas, no Brasil e no exterior, para finalmente vender a companhia a um grupo inglês. Recentemente, deixei a minha cidade. Não a esquecerei, porque, apesar de malvada, me fez homem. Ali pude ajudar, ensinar e aprender. Penso que a retribui, porque fiz pelos outros o melhor que pude. Fui solidário, tive empregados, mais de cento e cinquenta, e a todos tratei como seres humanos, recebendo deles agradáveis compensações.

Fizemo-nos amigos!

Não sei se volto, pois não me cabe garantir. Sou marionete nas mãos do Criador. Despeço-me dos que lá permanecem por mais um pouco. Sou retirante bóia quente escrevendo o reverso da

Octávio Caúmo Serrano

história. Muitos vão para o sul na busca da comida; eu vim para o norte, na procura da vida!

Ao iniciar esta nova etapa, não poderia esquecer de meus pais, que me deram sempre bons exemplos. Agradeço também à companheira de várias décadas, Maria, cuja alma homenageio com o soneto Da. Mariazinha. E, caso gostem dos meus versos, saibam que a prefaciadora deste livro tem grande parcela do mérito, pelas lições que meu deus sobre a arte de versejar.

Agora em João Pessoa, na pequena e esperançosa Paraíba, quando meu tempo de viver na outra dimensão se aproxima a cada dia, busco valorizar os segredos do mundo maior, de onde vêm sábios recados que nem sempre conseguimos interpretar. Estou aprendendo de fé, de paciência, de resignação, porque essas virtudes, quando incorporadas, são as asas que nos fazem voar. Nos versos, mando-lhes alguns recados.

Sugiro ao leitor, que ao ler cada poema medite sobre a vida, em especial a sua, porque haverá de descobrir incentivos para vencer as dificuldades, que nem sempre têm as dimensões que lhes damos. Boa sorte!

João Pessoa, dezembro de 1998

O autor

Luz no Túnel

PREFÁCIO

Pedi-me o irmão de sonhos, Octávio Caúmo Serrano, que fizesse a apreciação de seu livro “Luz no Túnel”.

Sentindo-me honrada com a escolha, procurarei a ela fazer jus e, ao mesmo tempo, lhe digo: Vá em frente, Octávio ! Seu livro nada deixa a desejar e pessoas como você merecem o aplauso e o incentivo de todos os que tenham a ventura de lê-lo. E do seu bom exemplo de vida e do seu estilo poético que precisamos para ter coragem de continuar a nossa jornada, com o pensamento voltado para o “Alto” e os pés firmes no chão. Basta refletir sobre os seus poemas, especialmente “Relação com Deus”, quando expressa o amor ao próximo dizendo:

“Ter de ir à igreja para orar e dar dinheiro
Se posso oferecer a um companheiro
Esse auxílio para ajudá-lo a levantar.

Comprometo-me, se houver tempo, a ir ao culto,
Porém, enquanto houver aqui da dor um vulto,
Vou atender a quem precisa e só depois irei rezar.”

Isto me deixou realmente encantada; você nos faz pensar duas vezes antes que tomemos qualquer decisão. Não creio que alguém discorde de seus pontos de vista e me resta, portanto, dar-lhe os parabéns por essa maravilhosa empreitada. Estou convicta de que seu trabalho terá a aceitação que merece e se o seu objetivo é humanizar as pessoas e

Octávio Caúmo Serrano

infundir nos corações o sublime sentimento do amor, com certeza sua meta, será alcançada. Quem não mudará de idéia quando ler “Trocacis” onde você exprime ...

“E é inadiável renovar.
No abraço não se finge,
Porque o ato não se impinge,
E incontrollável, espontâneo,
Num impulso momentâneo
Que nasce da empatia
E na troca de energia
Os dois conseguem ganhar...”

Quando nos fala da amizade, no seu belo soneto de igual nome, nos enche de alegria a alma dizendo:

“O bom amigo é o que sente o torpor
A invadir a nossa alma de repente.
Se nas festas quase nunca está presente
E um assíduo junto ao leito, em nossa dor.”

Mais adiante, você nos embevece com o soneto Simplesmente um Homem, cujos tercetos revelam claramente o seu conhecimento dos escritos da Bíblia no tocante à Lei da Caridade, quando reza:

“Foi por amor! E a lição nos diz
Que nada perguntou ao infeliz,
Porque ali estava e de onde vinha ele.

Simplesmente quis vê-lo socorrido,
Pois ele poderia ter morrido,
Não quis saber, sequer, o nome dele ... “

Luz no Túnel

Com isto, meu querido Octávio, eu lhe asseguro:

Quanto mais e mais eu penso,
Cada vez mais me convenço
Da precisão, do bom senso,
Do seu modo de escrever.
Meu amigo siga em frente,
Infundindo nessa gente
Caridade, simplesmente:
E dom que se deve ter.

Inez Silva
Poetisa Paraibana
Bayeux, dezembro de 1998

Obras da prefaciadora:

Tudo de Mim
Poesias e Reflexões
Marcas do Tempo
Não me Despertem
Focos de Luz

Octávio Caúmo Serrano

UM TESTE

Analise-se e responda - sim ou não - às perguntas:

- 1 - Ao tomar o ônibus, você atropela todo mundo? Faz o mesmo no elevador, entrando antes que os outros saiam?
- 2 - Por falar em elevador, você segura a porta aberta e conversa, atrasando os demais?
- 3 - Ao chegar no restaurante, você passa na frente dos que o acompanham, se serve, senta-se e come, sem esperá-los?
- 4 - Enche o prato de comida e engole tudo em cinco minutos, como quem se abastece?
- 5 - E daqueles que levanta o dedinho ao tomar uma bebida ou conversa no restaurante com o palito na boca?
- 6 - Ao levantar-se, deixa as cadeiras afastadas, sem a preocupação de recolocá-las junto à mesa?
- 7 - Você é dos que falam alto em público, para chamar à atenção?
- 8- Fala ao celular de tal forma que todos ouvem a sua conversa?
- 9 - Mesmo sabendo que é proibido, usa o telefone enquanto dirige?
- 10- Deixa de usar cinto de segurança, porque pensa que quem manda em você é você mesmo, esquecendo-se que num acidente os outros é que terão de socorrê-lo ?
- 11 - E dos que buzina para chamar as pessoas, a qualquer hora do dia ou da noite, perturbando os vizinhos?
- 12 - Anda na contramão e passa em sinal vermelho?

Luz no Túnel

- 13 - Você desrespeita o pedestre, esquecendo que também muitas vezes é um deles?
- 14 - Numa loja, impacientemente interrompe o vendedor que está atendendo outra pessoa, para pedir algo?
- 15 - Ouve o som no carro ou em casa tão alto que os outros nem podem conversar ou assistir à TV?
- 16 - Joga pela janela do carro ou apartamento, papel de bala, carteira de cigarro, casca de frutas, etc.
- 17 - Trata mal a empregada, a faxineira, o lixeiro, acreditando que seu dinheiro tudo pode?
- 18 - Julga-se o mais sabido, forte e inteligente e precisa que o elogiem?
- 19 - E do tipo “promessinha”. Diz que vai e não vai; diz que faz e não faz; diz que paga e não paga, dando as desculpas mais esfarrapadas?
- 20 - Faz dívidas que não pode, comprando carro novo, casa grande, roupa de grife, só para se exibir?
- 21 - Você é do tipo que fala da vida dos outros, revelando a intimidade dos seus amigos?
- 22 - Deixa de ajudar os necessitados, porque entende que cada um deve cuidar de si e os outros não são problemas seu?
- 23 - Não tem o hábito de usar as expressões, com licença, obrigado, até logo, boa noite e por favor e diz simplesmente “faça isso”, “pegue aquilo”?
- 24 - Você é dos que brigam por causa de futebol?
- 25 - E dos que tentam impor aos outros a sua religião, acreditando que é a única certa?

ESPERO QUE VOCÊ TENHA RESPONDIDO COM SINCERIDADE.

Octávio Caúmo Serrano

**OBSERVE QUE NÃO SE FALOU EM
ASSUNTOS DE HONESTIDADE
ENVOLVENDO DINHEIRO.
ASSIM MESMO, SE RESPONDEU “SIM” A
MAIS DE CINCO QUESTÕES, COMECE A
PREOCUPAR-SE E TER MAIS ATENÇÃO;
VOCÊ NÃO MORA SOZINHO NO MUNDO!**

PARA LER... ... E PENSAR

- Lance seu livro, insistia um certo amigo.
Seu verso é bom. O povo vai gostar de lê-lo.
E rima forte, é bem feita, traz apelo;
De boa mensagem. Pode crer no que eu lhe digo.

Eu resolvi acreditar e, cá comigo,
Tomei coragem e agora agindo com desvelo,
Apresento-lhes e lhes peço tenham zelo,
Com esta obra, deste tipo um tanto antigo.

Quando eu escrevo, ou eu falo a uma platéia,
Tento passar informações, alguma idéia,
E não apenas romantismo e utopias.

O que aprendi, ao navegar neste universo,
Tento mostrar. Por isso, levo pelo verso
Minhas verdades, adornadas nas poesias.

O amigo do soneto é **Raul Pereira Monteiro**,
da Academia Paraibana de Poesia – já falecido.

Luz no Túnel

PREGAÇÕES

Quando me ponho na tribuna a dar conselho,
Vou informando de paciência e caridade,
Para que um dia toda a comunidade
Seja feliz e a mim me tenha como espelho.

Infelizmente, não é esta a realidade.
O tempo passa, e eu já sou um homem velho,
E, no entanto, quase nunca sou parelho,
Entre o que ensino e o que vivo, de verdade.

Mas eu espero que aquele que me escuta,
Ganhe coragem para prosseguir sua luta
E saiba sempre perdoar o inimigo.

De minha parte, carregando a cruz ao dorso,
Tento aplicar, e isto me custa um grande esforço,
Ainda que seja, dez por cento do que digo.

UM MISSIONÁRIO

Enquanto o povo de Paris se divertia, .
Ouvindo as mesas que falavam num vaivém,
Bastante atento, observando, havia alguém,
Que pesquisava tudo aquilo que não via.

Puro bom senso, que nem todo mundo tem,
Permite agora que sintamos alegria.
Graças a ele nós podemos, hoje em dia,
Ter os recados enviados pelo além.

Nos revelou o mundo espiritual,
Para onde vamos, carregando o bem e o mal,
Pois somos nós que pomos nossa vida em xeque.

E se entre nós hoje está o Consolador,
Temos de dar graças ao Codificador,
O grande Mestre de Lyon, Allan Kardec.

Luz no Túnel

AMIZADE

Deixe o amigo desfrutar o seu fulgor ...
E que se sinta sempre alegre à sua frente.
Se, por acaso, você não estiver contente,
Faça um esforço e sorria. Isto é amor .

O bom amigo, é o que sente o torpor
A invadir a nossa alma, de repente,
E,se nas festas quase nunca está presente,
E um assíduo junto ao leito, em nossa dor.

Dou um conselho a você, adolescente,
Que está crescendo e se prepara pra ser gente:-
Invista muito, muito, em solidariedade.

Pois se vier seu tempo de melancolia,
Há de encontrar também alguém que lhe sorria
E lhe ofereça um doce gesto de amizade.

Octávio Caúmo Serrano

VALORES

Se perguntar, seriamente,
Qual a maior das virtudes,
Qual de todas atitudes
Deixa o homem mais contente,
Alguns lhe responderão,
Que é ser cidadão honesto
Mas outros dirão: - Detesto
Ser pobre, sem um tostão.
Querem ganhar mais dinheiro
E não importa a que preço,
Nem se provoca um tropeço,
Só querem estar em primeiro.
Importa-lhes ser alguém
Inserir-se no contexto,
Mesmo inventando um pretexto
Para ser um “gente-bem”.
Querem ser relacionados
Pelas colunas sociais
E na lista entre os *dez* mais
Sempre estar catalogados.
Dez mais o que não se sabe...
Mas eu quero aconselhá-lo,
Espero escute o que eu falo,
Antes que o poema acabe:
Aqui ninguém é contrário
A que se tenha prazer,
Mas é preciso saber
Viver com pouco salário.
Não inveje gente rica
E nem fique perturbado,

Luz no Túnel

Pois se o ganho é mal ganhado
Só desgraça ele fabrica.
Jamais despreze a bondade,
Zele por suas atitudes,
E não se esqueça, as virtudes
São filhas da honestidade.

SABEDORIA DE JESUS

Nosso Senhor chegou ao mundo, em Israel,
Naquele tempo quando era a Palestina,
Veio por conta da missão que era divina,
Trazendo então, pra nossa boca, o doce mel.

o puro néctar tem o nome de Evangelho,
Revelação ou Boa Nova ou Testamento,
E é impossível se viver neste momento
Sem suas lições, seja um jovem, seja um velho.

Ele escolheu alguns amigos especiais,
Para que fossem seus diletos seguidores,
Mas dispensou a ajuda dos que eram doutores
Porque os puros, de alma boa, servem mais.

Não indicou ser bom exemplo os saduceus.
Os recrutou nos pescadores, publicanos,
Sempre nos homens que eram simples, mas humanos,
Não os buscou entre levitas, fariseus ...

Após viver a sua vida na família,
Viu-se de frente ao terrível testemunho,
Que ele veio assinar, de próprio punho,
Porque ele ama a humanidade como filha.

Octávio Caúmo Serrano

- Vem já, André, meu Pai mandou-lhes um recado.
E chame Pedro, avise Thiago e João,
Também Tadeu e Barnabé, peça a atenção
De todos eles, é o momento programado.

- Bartolomeu, chame Felipe e Tomé,
O outro Simão, e o Thiago, o Menor.
- Venham escutar as novas de um banquete mor,
Que haverá de alimentá-los pela fé.

Jesus nos cuida qual se fôssemos crianças,
Sempre defende os desprezados sociais,
Quando curava ele dizia: “Não peques mais”,
Nada exigia, como uma forma de cobranças.

E dos seus anos, só os três finais da vida,
Foi todo o tempo que restou para ensinar,
Um pouco antes de na cruz ver-se expulsar
Para voltar ao Pai na glória da subida.

Eu agradeço, Bom Senhor, seu sacrifício.
Abre minh'alma, o coração e a cabeça,
Para que eu saiba entender, e nunca esqueça,
De que valeu para nós todos seu ofício.

Sei que perder a vida assim será ganhá-la,
Ao perdoar todas setenta vezes sete.
Quero representá-lo no que me compete,
Ter vida nova e depois testemunhá-la.

Luz no Túnel

Concede força pra que eu leve a minha cruz,
Sem ser um Judas, o que agiu como inimigo,
Porque foi isso, exatamente, doce Amigo,
O que aprendi com Suas lições, caro Jesus.

UM PARTO DE LUZ

Sofrendo as dores que o prendiam àquela cruz,
Porém sereno e sem perder no olhar o brilho,
Disse Ele: “Filho eis tua mãe, mãe eis teu filho”,
E ali o parto realizou-se em meio à luz.

Rememorando a cena, então me maravilho,
Embevecido na atitude de Jesus,
O meigo Mestre que ainda hoje nos seduz,
Pois sua palavra sempre soa como estribilho.

Ao entregar o jovem João à mãe Maria,
Quis suavizar a grande dor que ela sentia,
Oferecendo, em seu lugar, novo rebento.

A história guarda o nobre gesto de adoção,
Da mãe do Cristo que se fez a mãe de João,
Porque o amor venceu a dor nesse momento.

Octávio Caúmo Serrano

A HISTÓRIA DE UM SER

Nasci! - Por que, pergunto eu, e para quê!
Qual a função que me reserva este contexto
Da dura vida, que me deu este pretexto
De estar aqui para viver, depois morrer ... ?

Todos insistem que eu nasci de um pecado,
Que não tem nada, para mim, de original,
Porque defendo que eu aqui terei chegado,
Como produto de um amor e não do mal.

Por que me assustam e me enchem de defeito,
Se ninguém sabe que programa me organiza,
E que prossegue até a hora em que agoniza,
E ainda insistem que eu nada fiz bem feito,

Mas eu não posso ter nascido por acaso,
Pois sei que sou um reencarnante contumaz
E muitas vezes eu já vim, tempos atrás,
E quando volto, cada caso é um novo caso.

E se ao somar, multiplicar ou dividindo,
Em todas as operações da minha vida,
, Juro, o que mais me aborrece nesta vida,
E ver o amor que sempre estou subtraindo.

E ao invés de acordar eu vou fingindo
Que sou feliz, e sempre gosto do que faço,
Mas do divino ser que sou, não há nem traço...
Não despertei, sigo sonhando, estou dormindo!

Luz no Túnel

LEMBRETE ÀS MÃES

Você que é mãe eduque sempre o seu filho,
Porque ele está reencarnando no seu lar
E se você for negligente e o abandonar,
Sem educá-lo, irá criar-lhe um empecilho.

Nunca permita que a sua vida perca o brilho
E você possa, então, se decepcionar,
Porque isso há de lhe causar um mal estar
E o filho amado correrá fora do tri lho.

Ele é um espírito já velho que hoje volta
E necessita desse lar como uma escolta
Que o proteja e o conduza ao bom caminho.

Se decidir acreditar nesta verdade,
Cuidará dele com responsabilidade
E ele haverá de agradecer por seu carinho.

SÍMBOLO DE FÉ

Na Palestina, houve no tempo de Jesus
Um instrumento de madeiras amarradas,
Onde as pessoas nele eram humilhadas,
Postas pregadas, no formato de uma cruz.

Os que eram maus nunca ao perdão faziam jus,
Por ser pessoas entre as desclassificadas,
E seu destino era morrer crucificadas,
Vendo extinguir-se, pouco a pouco, a Sua luz.

Mas o instrumento que era ignominioso,
Se transformou depois num símbolo glorioso,
Quando Jesus o ocupou, cheio de fé.

E a cruz, depois da cena injusta e odienta,
Não mais humilha, hoje é o que nos sustenta,
Porque é a pilastra que mantém o homem de pé.

Luz no Túnel

SOLIDÃO

Da janela não podia perceber
Nem sequer aquele ponto de fuligem,
Porque seus olhos, nublados de vertigem
Olhavam através, e sem nada ver.

Dentro do quarto, somente a solidão ...
Não de quem se sente só por pouco instante,
Mas de alguém que já deixou muito distante,
Os dias em que saboreou a multidão.

Toda sua imaginação vai se alterando,
Com imagens enublando a sua mente!
Está em sonhos, só sonha, e, de repente,
A vontade de viver vai se acabando ...

Não encontra mais qualquer perspectiva ...
Está só, tanto por dentro ou por fora,
E a sua dor vai aumentando Nesta hora,
Sem a vida efetiva, afetiva,

Sente-se como um cadáver que ali está
E ouve a morte, rondando, a dar conselho.
Convida-o a que mire-se no espelho
E ele se ajeita, na ânsia de deitar:

Medita, medita, esperar, por quê?
Se já é chegada a hora e, finalmente,
Com isso termina o mal, que a tanta gente,
Leva ao total abandono do prazer ...

Octávio Caúmo Serrano

Quando está sem alegria de viver,
Ouve uma voz; num sobressalto desperta!
Ela lhe diz que chegou a hora certa
De interromper o seu sonho e renascer.

É o tempo do recomeço como um ser
Que em Deus se abastece de amizade,
Pois solidão não existe, de verdade,
E nada se soluciona por morrer.

A vida provém do Pai, da caridade;
Cada homem está sempre acompanhado.
E, mesmo que ninguém haja ao seu lado,
Mora no amor da soberana divindade.

Luz no Túnel

AUTO – ELOGIO

Não cante a honestidade
Quando você, na verdade,
Só cumpriu o seu dever,
Nem se sinta revoltado,
Pois ficará adoentado,
Será difícil viver.
Não se desgaste em lamúria
Por causa de gente espúria
Que se julga muito esperta,
Quem sempre faz tudo errado,
Fica escravo do passado
Até fazer a coisa certa.
Vissem as almas conflitantes
Não seriam esses farsantes
E lembrariam o lamento,
Dos que foram para o inferno,
Trajando gravata e terno,
Pra queimar em *fogo* lento.

Vamos fazer caridade,
Vamos rezar, de verdade,
Pelos nossos senadores,
Governadores, ministros,
Que nem sempre são bem vistos,
Presidente, vereadores ...

Muitos lesam o país
Onde um povo feliz
Podia ser maioria.
Mas há fome, falta escola,
Não há médico e só a esmola,
Sustenta a periferia,

Octávio Caúmo Serrano

Chega dia e dia passa,
Vem sempre nova desgraça,
Porque enquanto a ambição
Aumentar cada vez mais
Não se espere que haja paz
Aqui na nossa nação.

Só nos consola é que o dono
Não nos deixa no abandono
Porque é o Pai de todos.
E há de recompensar
Os que, apesar de chorar,
Não vivem passando engodos.

Respeite seu semelhante,
Desculpe e siga adiante,
Esse é o dever de cristão,
Não cante sua honestidade
Pois não passa, na verdade,
De simples obrigação.

Luz no Túnel

BARES E LARES

O que relato é acontecimento
Muito comum em cada sexta-feira,
Retrato dos bares, no momento,
Numa cidade, nortista, sulista, mineira ...
Juntam-se trabalhadores e trabalhadoras,
Desocupados com desocupadas
Desiludidos mais desiludidas
E os malcasados junto às descasadas.
O que se vê, então, pelas calçadas,
São cadeiras e mesas, espalhadas,
Cheias de cervejas, de queijinho
Tira-gosto, tempero, um salgadinho...
E rola papo; e rola papo ... e rola papo.
Nos lares, Estão reunidos os outros familiares...
A mãe, o filho, a esposa preocupada,
Enquanto que na rua o outro goza
Uma descontração... des-com-pro-mis-sa-da.
É justo? Dizem que sim, Porque é desestressante
E é o que ajuda a prosseguir adiante
Já que ninguém resiste e fica calmo,
Quando chega em casa e ouve o choro
Da criança e a mãe, fazendo coro,
Reclamando do trabalho que ela tem
Para ensinar e alimentar o seu neném.
Enquanto isso,
No outro lado da vida, as almas se debatem,
Porque viveram estagiadas pelos bares,
Sem nunca se cuidar, e nos seus lares
Nunca se disse uma simples oração.

Octávio Caúmo Serrano

E hoje, cada uma ainda se nutre,
Através *dos* que estão na invigilância,
Servindo-se, como faz o velho abutre,
Que se compraz na sua jactância.
No dia em que os lares
Forem freqüentados como os bares,
Com as risadas e a alegria *dos* beberrões,
A humanidade se terá salvado,
Os casais, harmoniosos, lado a lado,
Se nutrirão de mútuas atenções.
Já não haverá brigas e agressões,
Viverão de bem o homem e a mulher.
Junto a eles, estarão o filho e a filha
E será fácil, então, pra quem quiser,
Ver comprovada a importância da Família!

Luz no Túnel

NATAL

Eu desta *vez*, vou dispensar o meu presente
E oferecer meu coração a este menino,
Que veio à Terra e mudou nosso destino,
Mas que *nos* lares tem estado um pouco ausente.

E em Belém, quando eu encontrar o pequenino,
O doce e grande Salvador de toda gente,
Na estrebaria vou ajoelhar-me à sua frente,
Olhar Maria, ver José e ouvir o sino!...

E em seu nome quero eu, neste Natal,
Colaborar para diminuir o mal,
Foi seu apelo que o homem não entendeu.

Na manjedoura, vejo a cena e me lembro ...
Silêncio ... pausa ... E 25 de dezembro.
Chegou Jesus... É o Salvador que já nasceu!

COMPETIÇÕES

Enquanto um ganhava, o outro perdia;
Enquanto um chorava, o outro sorria. É a vida!
Enquanto um comemora outros não
Têm a capacidade de vencer
E, pior, nem sempre estão preparados pra perder.
E a lei de uma competição,
Pois, mesmo fora do campo esportivo,
Basta observar as disputas desta vida
Que para uns, mais do que outros, é sofrida
E para os quais nem sempre existe lenitivo.
Há sempre uma grande concorrência,
Usando de recurso nem sempre decente,
Mas, dizem as regras, é preciso ir em frente
E nem sempre os participantes têm ciência
De que perder pode ser ganhar e, ao contrário,
Se não houver respeito ao perdedor
De nada adiantará ser vencedor
E desmoralizar o infeliz adversário.
Só quando o homem competir com ele mesmo
E tratar de ser melhor, ser mais humano,
Vencer suas deficiências, ano após ano,
E que a vida não será vivida a esmo.
Enquanto o privilégio for só da coisa bruta
E o cultivo da vitória for do corpo,
O homem, sem perceber, ainda está morto
E vai desperdiçando a sua luta.
Nada estará ele construindo.
E, pouco a pouco, como humano vai sumindo
Porque sua alma, sem definição, desarrumada,
Permanece, na hibernação, anestesiada.

Luz no Túnel

CRENÇAS

Analisemos nossas religiões
E a partir daí meditaremos.
Depois, juntos então, raciocinemos
Para ver quais serão as conclusões.

Na sua, bastam a fé e as doações,
Pois feito isto nós nos salvaremos.
A minha diz, conforme procedemos,
Nós criamos ações e reações.

Porém ninguém vai convencer ninguém
Porque é importante para mim, também,
Cuidar dos meus problemas, que são tantos.

E, assim, vivendo cada um na sua,
Sairemos juntos dos templos pra rua
A divulgar Jesus, aos quatro cantos.

VISÃO LIBERTADORA

- Por que judeu-romano, me persegue?
Perguntou Jesus a Saulo quando ele ia
A Damasco a procura de Ananias.
- Conheço a Sua alma, nada negue'

Derrubado da Sua montaria,
O homem de Moisés nada consegue,
E, então, necessário que ele cegue
Para assim poder ver o que não via.

- E o que quer de mim? Diga Senhor!
- Que seja meu dileto seguidor,
Homem novo, matando o homem velho ...

- Quero que você nasça novamente,
Para depois, definitivamente,
Levar a todos o meu Evangelho.

Luz no Túnel

COMPROMISSOS

Nobre aquele que honra
Cada palavra empenhada,
Que aceita um compromisso
E não o rompe por nada,
Nem inventa aquilo ou isso
Pra disfarçar a mancada.
Aquele que tem palavra
E que a dá em garantia,
A ninguém decepciona,
Nem trata com zombaria.
Não usa de leviandade,
É reto no dia-a-dia,
Quando diz vou, ele vai;
É lei sua afirmação.
Não provoca frustração,
Por ele ninguém espera
Além do tempo marcado,
Porque não chega atrasado
Nem falta com sua presença.
Sua promessa é sentença,
Não precisa documento,
Porque ela traz por dentro
A consciência da verdade
E nada faz que denote
Qualquer falta de hombridade.
Procuramos alguns destes
Para construir um mundo,
Porque o nosso, infelizmente,
Hoje não é tão fecundo
Dessas pessoas de verdade,
Que prezam a assiduidade,
Retidão, pontualidade,

Octávio Caúmo Serrano

Em quem a gente confia
Vinte e quatro horas por dia
E ele próprio é um documento,
Que se vê autenticado,
Quando se olha olho adentro.

Precisa-se:

Temos de por um anúncio
Procurando alguns assim,
Porque é claro o prenúncio
De que o tipo está no fim.
E vamos ficar sozinhos,
Falando não sei com quem,
Pois cada dia que passa
Menos se encontra esse alguém,
Que além de um ser humano,
Saiba ser Homem também.

Luz no Túnel

DISCIPLINA

O que produz uma laranja é a laranjeira.
E o abacate nasce num abacateiro,
Como o caju só se produz no cajueiro
E a pitanga é o que dá na pitangueira.

A natureza mostra sempre disciplina,
Porque permite se saber com antecedência,
De cada coisa a sua verdadeira essência,
Em cada hora descobrir seu próprio clima.

A gravidez demora sempre o mesmo tempo,
São nove luas para então nascer o feto,
Embora, às vezes, chegue o filho tão dileto
Pouco mais cedo, por razões de um contratempo.

Nasce um homem e depois uma mulher,
Outra donzela e ai mais um varão.
Esse equilíbrio só se rompe quando não
São respeitadas as leis normais. E é mister

Que o nobre ser jamais agrida a natureza,
Nem a maltrate para ter vida moderna,
Porque ela há de se vingar, passar-lhe a perna,
E o homem irá dar-se bem mal, tenham certeza.

Se com seu lixo, ousar alguém sujar um rio,
Fazer esgoto de uma água cristalina,
Ela reserva do que existe na sua mina
E espera, em calma, que o humano caia frio.

Octávio Caúmo Serrano

Depois de livre desse ser irracional,
Volta a reagir, retoma o ciclo e novamente,
Põe outra água, até mais limpa, na corrente,
Enquanto vai se decompondo o anormal.

A ecologia sempre nos pede respeito,
Para os seus reinos que são todos naturais,
Pedras e rios, flores, plantas e animais,
Pois são de Deus, do seu amor, tudo perfeito.

Se estivermos conscientes da verdade,
Jamais alguém agredirá a natureza.
Vai preservá-la, porque é, tenham certeza,
Um patrimônio para toda a humanidade

Luz no Túnel

JESUS CRISTO

Todos perguntam a respeito de Jesus.
Se tinha um corpo como o nosso, material
Ou se a essência era só espiritual,
e sofreu muito e se doeu a dor da cruz ...

E, ,no entanto, o que do Mestre nos seduz
E a sua força para sermos tal e qual,
Quando ao ensinar falou do bem, puniu o mal
Para deixar-nos, finalmente, a sua luz.

Todos esquecem do importante, do Evangelho,
Porque as lições do Testamento, já tão velho,
Não compreendidos, por ai perdem-se a esmo.

Mas quem passou já, realmente, a estreita porta,
Vê que de toda a Sua mensagem o que importa,
E amar o outro e a si fazer o mesmo

UM HOMEM TRISTE

Quando passaste, eu vagueava pela rua...
Estando eu de olhos parados te apressaste,
Porque havia entre nós grande contraste,
E comparaste nossas vidas, minha e tua.

Não há trabalho e eu durmo olhando a lua,
Mas por me ver tão maltrapilho te intrigaste;
Vendi a roupa por remédio. Que desgaste,
Feriu-se a esposa e ~ isto o que me amua ...

Junto à vitrina, me tomaram por ladrão.
Não respeitaram este simples ancião,
E ria o povo por julgar-me embriagado.

Eu só tremia pela falta do alimento,
Mas, tu irmão, tu te voltaste e, num momento,
Tu me abraçaste ... Hoje estou mais confortado.

O enredo é de 11 Mensagem do homem triste
de Meimei por Francisco Cândido Xavier)

Luz no Túnel

FALAR COM DEUS

Vá ao Centro Espírita, disseram;
Lá você fala com Deus,
Conta como vive entre os ateus
E pede ajuda para ser feliz.
Pelo menos, é o que todo mundo diz. ‘
Leva o seu pacote de problemas,
Entrega, e terminam seus dilemas,
Porque a espiritualidade sabe tudo.
Não precisa dizer nada, fique mudo,
Que eles conhecem o que cada um precisa
De forma clara, definida, bem concisa.
Acreditei, e lá fui eu,
A espera do que se me prometeu,
Que não me ocorreu nem mesmo orar
Para contribuir, para ajudar,
Naquilo que eu buscava para mim,
Na certeza de que teriam fim
As minhas decepções,
Todas as tristezas e as grandes aflições...
Mas quando sai do Centro, estava igual.
Não vi prodígios, nem também me senti mal.
Tudo do mesmo jeito como eu era,
Nada percebi que viesse de outra esfera,
A não ser, talvez, esta revelação:
“Tenha fé, lute companheiro,
Porque para Deus você é importante
E para lhe dar Ele tem o bastante,
Mas não peça além do que precisa.

Octávio Caúmo Serrano

Socorre o irmão que se avizinha da loucura
E achará, então, aquilo que procura
De forma simples, quase automática,
Sem qualquer flagelação somática
Para compreender o que é a vida.
Ela é divina, e você também,
Por isso, não perca tempo em ir além
E nem se sinta como alguém em pleno inferno
Você nasceu pra ser feliz, porque é eterno ...
Comovido e confiante, Eu disse amem!

Luz no Túnel

FA VELA

Quando as casas *das* favelas
Enfeitarem suas janelas
Com violetas e cravinas
Haverá menos rancores
E o colorido *das* flores
Farão as almas divinas.

O coração que há, no peito
Baterá de um outro jeito,
Acabarão inimigos.
Não existirá malícia,
Nem precisará polícia
Todos hão de ser amigos.

É verdade que a miséria
Na favela é coisa séria
E maltrata a sua gente.
Mas se houver menos violência
E um pouco de paciência
Poderá ser diferente.

A vida não se limita
Ao que todo mundo grita
Quando exige a igualdade,
Porque mesmo sendo rica
Tem muita gente que fica,
Sem a tal felicidade.

Octávio Caúmo Serrano

No barraco ou no cortiço,
Tenho insistido nisso,
Mora gente de valor
Que aprecia o baralho,
Mas se dedica ao trabalho
Com esforço e com ardor.

A beleza desta vida
Não se enclausura escondida
Nos palácios, nas mansões,
Mas ela pode ser vista,
Como uma grande conquista,
E mora nos corações

Luz no Túnel

LEI DO CARMA

Ensinam que nascemos do pecado,
Mas a mim não deram outra opção...
Por que me fazem esta perseguição,
Se eu nunca fiz, até hoje, nada errado?
Mas há quem diga que nós já vivemos
Desde um passado remoto, milenar,
Que só voltamos aqui pra reparar
Os erros que cometemos, mais ou menos.
Dão o nome de carma a este processo,
Palavra sânscrita que explica a nossa ação
E a correspondente reação,
Que impulsiona ao fracasso ou ao sucesso.
Num planeta como a Terra há muita dor,
Porque os homens vão traçando seus destinos,
Como produtos desses muitos desastinos
Que fazem de cada ser um devedor.
Mas será que a maioria que hoje nasce
Tem mesmo de viver pobre, doente?
Não haveria jeito de ser diferente
E a vida não teria uma outra face?
Se ela nasceu da idéia de Deus,
Deve ser um projeto bem bonito
E não é justo o homem, sempre aflito,
Permanecer na ignorância dos ateus.
Para aquele que aprendeu a discernir
A dor, o sofrimento, as dificuldades,
Se mostram com muito mais finalidades

Octávio Caúmo Serrano

Do que ser apenas instrumentos de punir.
Deve ser um convite aos exemplos
Que nós temos de dar no dia-a-dia,
Na família, na escola, e, sem ironia,
Não ser cristãos só dentro dos templos.
Observe com cuidado e há de ver
Quantos dão toda a sua vida em sacrifício,
Porque servir o semelhante é o seu ofício.
E doar-se é para eles um prazer.
Assim, quando me falam de resgate,
De pagamentos e outras restrições
Só nos apontam o que é feio, imperfeições,
Vejo-me em conflito. É um disparate
Pensar que temos de ser infelizes. Por isto,
Se quem tem carma sempre nasce sofredor,
Qual foi o carma que trazia Nosso Senhor,
E fez sofrer o nosso meigo Jesus Cristo?

Luz no Túnel

RELAÇÃO COM DEUS

Nasci e me puseram numa igreja,
Dizendo que era preciso que eu rezasse,
Para que Deus, então, me encontrasse.
Só assim, diziam, e possível que Ele o veja,
Tome conta de você e melhore o seu estado.
Se você não orar não vem ajuda.
Por mais que você queira que ele o acuda
Ele nunca saberá, pois não recebe o seu recado.
- Mas e os mudos como rezam?, perguntei
- E os cegos como vêm a cruz?, eu indaguei
- E como podem ler a Bíblia os que são analfabetos?
- Vão ficar jogados ao leu e deserdados
E aumentar ainda mais os seus pecados?
Somos amados por Deus, filhos diletos
Do nosso Pai bondoso e Criador,
Que decidiu nos enviar Nosso Senhor
Jesus Cristo para ensinar a humanidade.
E ela não O amou, só crueldade
Foi o que ofereceu ao Salvador.
Eu só sei que o importante é o homem ter fé,
Cultivar a verdade e o trabalho,
Oferecer a cada pobre um agasalho
E amparar os que não podem estar de pé.
As igrejas, ora, são todas secundárias,
Porque ali também se encontram muitos párias
Envoltos em dispendioso pano nobre,
Que na verdade, muita vez, até encobre,
Mazelas que se disfarçam
Em fala mansa e estudada,

Octávio Caúmo Serrano

Em bondade profissional, bem trabalhada,
Que é para tirar algum proveito.
Por isso é que eu não acho ser direito
Ter de ir à igreja para orar e dar dinheiro,
Se posso oferecer a um companheiro
Esse auxílio para ajudá-lo a levantar.
Comprometo-me, se houver tempo, a ir ao culto,
Porém enquanto houver aqui da dor um vulto,
Vou atender a quem precisa E só depois irei rezar.

ADVERTÊNCIAS

Você me diz ter sangue azul pois nasceu nobre.
Mas eu desejo examiná-la, *com* paciência,
Tomar seu ser, sentir sua alma, em toda essência
Para depois dizer se é mesmo rica ou pobre.

’
Pelo exterior nunca se vê a descendência.
Melhor cuidar-se antes que o destino cobre
E da riqueza de seus pais nada lhe sobre,
Porque estará se conduzindo à falência.

Valemos, todos, por virtudes conquistadas,
Porque *as* posses se desgastam, ou são roubadas,
Causando dores, para o humano algo terrível.

Só o desprendido, que já entende um pouco além,
Fica feliz sempre que ajuda quem não tem,
E assim produz o seu tesouro indestrutível.

A PECADORA

Apedrejemos, era o grito revoltado ...

- Mas, insistiam, que se o faça até a morte.

- Ela pecou e não é justo se comporte

Fora do que na nossa lei está consagrado.

Vendo a mulher, todos temiam por sua sorte,

Quando Jesus rabisca areia, inspirado,

E diz: - Aquele que jamais tiver pecado

Atire já a primeira pedra. Ante o olhar forte,

Foram saindo pouco a pouco, um a um,

E quando ali já não restava mais nenhum, Sempre

sereno e envolvido em grande paz,

Disse-lhe o Cristo: - Viu, ninguém te condenou,

E assim, mulher, tampouco eu fazê-Lo vou.

Segue o caminho, mas não peques nunca mais!...

Luz no Túnel

LIBERDADE

O ser humano sempre desejou ser livre,
Mas eu pergunto: - De quê, de quem?
Ser livre de um homem ou talvez de uma mulher
Do governo, do patrão ou de algum outro qualquer?
E liberdade utopia, porque essa liberdade
E uma pequena conquista
Que a pobre da humanidade
Pensa que é importante e que lhe vale bastante.
E nem chega a perceber que numa fração de instante,
Ela está acorrentada e presa aos próprios desejos,
Porque se vale de ensejos pra gozar, à sua maneira,
Sem se dar conta, porém, de que não é verdadeira
Essa sua liberdade, apanágio dos mortais
Que nada enxergam a mais
Do que o chão por onde pisam
E ao qual se escravizam
Porque não sabem olhar para cima e ver o céu.
Por isso vivem reclamando ao léu,
Esperando que a lei vá libertá-los
E nem notam que vai, cada vez mais, escravizá-los,
Até que eles se libertem de si mesmos.
A verdadeira liberdade é interior
Porque é produto do que a consciência encerra
E mesmo que tudo à sua volta esteja em guerra
Ele pode sentir a paz que dá repouso
E deixa a mente e o coração cheio de gozo,
Porque é resultado de uma fé que não se altera,
Por uma pequena regalia que se oblitera,
Mas é conquista incorporada.
Para sempre!

DEPOIMENTOS DE UM FANTASMA

Muitos estão chorando só porque eu morri.
Não chorem mais por mim, que hoje estou liberto.
Vocês só choram, isto eu sei, eu estou certo,
Porque não compreendem o que eu já compreendi.

Pensam que em mim já nada resta e me perdi,
Porém se enganam, já que estou aqui bem perto.
Não é porque eu seja melhor ou mais esperto,
Mas sou o mesmo, se morri ou se nasci.

Pense um Deus bom e imagine a Sua grandeza,
Sua magna misericórdia e a Sua beleza,
E me responda se faria algum sentido,

Passar os anos aprendendo em sofrimentos,
Entre muitas dificuldades e lamentos,
Para depois desmilingüir-se, destruído? !

Luz no Túnel

O TEMPO

Corre o tempo, diz o povo.
Mas não o vejo correr.
O povo, sim, este corre,
Tempo, não vejo correr
O que menos tem o tempo
É tempo. para correr,
Mesmo porque se corresse
Não teria pra onde correr.
Corre o homem, este corre,
E corre como ninguém
Sem saber para onde vai
Nem onde chegar também.
Corre por ser um viciado
Em correr, de qualquer jeito
Porque pensa ter direito
De correr para chegar
Na frente de quem não corre,
Porque já sabe esperar.
Mas quem, menos corre hoje
Mais parece caminhar
Porque correr, é pra nada,
Sabedoria é andar
E manter-se no equilíbrio
Para então poder pensar!
Pensamos que o tempo passa,
E nos deixa então a sós
Porém o tempo não passa,
Fica sorrindo de nós.
E enquanto nos iludimos, .
Corremos atrás do tempo,

Octávio Caúmo Serrano

Fazemos como o relógio
Que dá voltas sem parar,
Anda, anda o dia inteiro,
Mas nunca sai do lugar!

BENFEITORES ANÔNIMOS

Estou sentindo uma dor,
Mas uma dor tão profunda,
Dói aqui pela cacunda
Não imaginam que horror.

Começa no lado esquerdo
Pelo baço, pelo rim
Nunca tive dor assim
Que, confesso, estou com medo.

Rolo na cama e no chão
Sem saber o que fazer
Nem consigo adormecer
Porque é uma dor do cão.

Mas eu na minha agonia
Penso qual será o remédio
Para acabar com o assédio
Desta dor que me arrepia.

Procuro alguns comprimidos
Que pudessem aliviar
E começo a me lembrar
Dos anônimos amigos.

Luz no Túnel

Desses que ficam fechados
Dentro de um laboratório
Sem conversa ou falatório
Sempre muito concentrados.

Lá, tratam de descobrir
Alívio pra tantas dores.
E por esses benfeitores
Quero rezar e pedir.

Pois foi só graças a alguém,
Cujo nome eu ignoro,
Que eu agora melhora
E estou me sentindo bem.

Junto a Deus sempre há lugar
Para o bom, porque merece,
Por isso envio minha prece
A quem veio me ajudar.

ORGULHO

- Se for preciso, morro, mas não me rebaixo!
Era este o comportamento habitual,
Característica daquela vil mortal,
Que não se via caminhar de rosto baixo.

Abominava depender. E, ao passar mal
Ela dizia: - Eu não nasci para capacho
E no papel de alguém humilde eu não me encaixo,
Acostumei-me à importância, é o meu normal.

E os amigos, se é que ela teve algum,
Ainda em vida, a abandonaram um a um,
E para o fato não podia dar respostas.

Mas acontece que um dia ela morreu
E como ali nem uma alma apareceu,
Ela se foi com o caixão nas próprias costas!

Luz no Túnel

APENAS UM MENINO

Quem é você, pobre menino, desta rua?
Se parecendo a um coitado, é um valente
E eu logo penso, quando chego à sua frente,
Por que a minha vida é melhor que a sua?

Tenho agasalho e a sua pele vive nua,
Mas tendo um pão eu já o vejo bem contente,
Mesmo com todo o desprezo dessa gente
Que o ignora e à sua frente ainda se amua.

Você menino que podia ser meu filho,
Quando eu o encontro me recolho e já me humilho,
Rogo a Jesus pra que lhe dê muita coragem

Junto a você, minh'alma fica qual farrapo,
Pois mesmo magro, e sempre envolto num só trapo,
Segue feliz, bem mais que eu, nesta viagem.

Octávio Caúmo Serrano

TROCAS

Amor, mas também hipocrisia,
Pode-se camuflar num cumprimento!
Porque ninguém pode ler o pensamento
De quem nos dá um beijo ou nos abraça.
Um beijo traz vários significados,
Pode expressar amor ou ser automatizado,
Além de trair, diz a história
Que registra em sua memória
A atitude de Judas, o irmão equivocado.
Eu prefiro o aconchego de um abraço,
Porque espanta o cansaço
Em que muitas vezes nós estamos
Pelo desgaste acumulado, anos e anos,
De trabalho, lutas ou desarmonias,
Conseqüências de muitos dias e dias
E é inadiável renovar.
No abraço não se finge
Porque o ato não se impinge
E incontrollável, espontâneo,
Num impulso momentâneo
Que nasce da empatia
E na troca de energia
Os dois conseguem ganhar.
Junta-se peito com peito
Numa paixão ou respeito.
Apertam músculos, nervos
Que ali ficam como servos.
E o pensamento divaga...
Porque no abraço apertado
o êxtase fica, então,

Luz no Túnel

Ainda mais sublimado
E muda em amor essência,
Não o sentimento humano,
Que nos conduz à falência,
Mas o amor sublimado,
Ensinado por Jesus,
Que amou seus perseguidores
Mesmo pregado na cruz.

UM DOUTOR DA LEI

Foi Nicodemus, um rabi muito importante,
Que indagou ao nosso bom Messias da Cruz,
Por quem ainda a humanidade se conduz,
Sobre um assunto para ele conflitante.

Entre as lições havia uma dominante:
- Quero que digas, por favor, Mestre Jesus,
Algo que em mim ainda dúvida produz,
No qual não paro de pensar um só instante:

- Como é que pode novamente um homem morto
Ir penetrar em sua mãe, com o seu corpo,
Para nascer uma vez mais, entre escarcéus.

Jesus lhe diz: - Falo da Terra, sem mistérios,
E tu não podes compreender por teus critérios,
Que há de ser se eu revelar coisas dos Céus!

IMPRESSÕES

Quando se passa pela vida de alguém
Dos seres comuns, viventes, racionais,
Uns menos evoluídos outros mais,
Recebemos interferência e interferimos também.
No convívio com as pessoas,
Sejam elas más ou boas,
Na rua, trabalho, escola, há momento de alegria
E há outro que desconsola,
E aborrece sem motivo ...
Mas como viver nunca foi muito preciso,
Estamos todos sujeitos às intempéries
Que há na nossa vida, em muitas séries,
E compõem o aprendizado e a bagagem
Que levaremos de volta, na viagem,
Quando chegar o dia do regresso.
Assim é na família e é nos templos;
Damos e recebemos os exemplos
Que vão formando a nossa experiência.
E o importante, é que se tenha a consciência
De que é bom e vale a pena estar na Terra,
Com a possibilidade de viver feliz.
A despeito do que todo mundo diz,
Que este mundo é das provas e expiações,
Cada um sofre pelas suas razões
E quem quiser ser melhor tem de lutar.
E seja no aprender ou no ensinar
E preciso ter humildade e ser cristão,
Porque o que determinará qual o lugar
Para onde iremos ou haveremos de ficar,
E o que fazemos, não a nossa religião.

Luz no Túnel

A MENINA QUE NÃO NASCEU

Eu dentro dela podia ler seus pensamentos.
A minha mãe não me queria como filha,
Nem cogitava de formar uma família,
Pois desejava só curtir o seu momento.

Ainda moça, ela pensava e isto me humilha,
Que eu seria um estorvo, um tormento,
Antes de um bem iria causar-lhe sofrimento
E a sua vida sofreria grande partilha.

Agoniada, diante da expectativa,
Eu já sabia não haver perspectiva
De um dia também poder nascer entre vocês.

Estava certa no que me atemorizava,
Pois quando mais tranqüilamente eu repousava,
Ela de si me expulsou, no quarto mês

O BOM EXEMPLO

Um grande incêndio grassava na mata,
A bicharada estava em alvoroço,
Chamas iam alto, a brasa um colosso ...
Tempos tão duros que a todos maltrata.

Aproximando-se a ave de um poço,
Vai num mergulho, por água à cata,
Que traz na asa em formato de lata
Joga no fogo, as águas do fosso.

Altiva garça, que olha o vaivém,
Vendo a avezinha, com certo desdém,
Logo indaga da sua pretensão:

- Quer apagar o fogo assim sozinha?
- Eu, nem pensar, respondeu a andorinha,
Cumpro somente a minha obrigação.

Luz no Túnel

ASSUNTOS DE HONESTIDADE

Você se julga um honesto
E ainda diz que é modesto
Nessa sua afirmação.
Não deve nada a ninguém,
Paga conta, paga imposto
Sempre em dia e o suposto
E que isto é suficiente
Para ser homem decente,
Desprezando tudo o mais.
Mas lhe digo, meu rapaz,
Que isto é pouco, ou quase nada,
Porque a má língua afiada
Põe-nos longe da verdade
E não tem honestidade
Quem da verdade se afasta.
É uma coisa nefasta
Essa tal maledicência.
Faz-nos julgar a pessoa
E, mesmo ela sendo boa,
Só vemos nela os defeitos,
Porque nos nossos conceitos
Ela não é como nós.
De um comentário maldoso
Pode acabar a amizade
E mesmo sendo verdade
Não vale a pena dizer.
Porque quem fala o quem quer,
Vai ouvir o que não quer
E é por isso mister
Pensar antes de falar
Porque sonhos e ilusões

Octávio Caúmo Serrano

Com essas afirmações
Poderão desmoronar.
Para ser, portanto, honesto
Não pense só no dinheiro
Porque tem que ter primeiro
Muita hombridade e respeito
E quando falar de alguém
E preciso ter cuidado,
Fale somente do bem,
Ou então... fique calado.

MINHAS MÃES

Nas várias vezes que o planeta visitei
Eu tive a ajuda de diversas entidades
Que me auxiliaram dentro das finalidades
Para as quais, por conselho, aqui voltei.

E ao receber o novo ser, quando cheguei,
As minhas mães me atenderam em caridade
E eu botei rugas nos seus rostos, que maldade!
Rogo o perdão a todas elas, se as magoei.

Eu não consigo ter bem nítida a lembrança,
Pois apesar de muitas vezes ser criança,
Eu só me lembro desta mãe da última vida!

Quem sabe as outras eu já as tive frente a frente
Sem perceber e, na figura de um parente,
Nós já vivemos relação enternecida!...

Luz no Túnel

A GRANDE MENSAGEM

Pedro, apascenta a multidão, pediu Jesus,
Ao ver à encosta da montanha tanta gente,
Para escutar a Sua mensagem diferente
Que, compreendida, ao grande reino nos conduz.

Podia-se ver a multidão toda contente,
Já que esperava ao privilégio fazer jus,
Queria sentir, do grande Mestre, aquela luz
Vir penetrar-lhe o coração, chegando à mente.

O Cristo fala sobre as bem-aventuranças,
Que trazem, todas, as maiores esperanças,
E cada um ia recebendo aquele amor,

Porque ouvia, em silêncio e em orações,
Toda a lição do mais bonito dos Sermões,
Grande presente de Jesus, Nosso Senhor!

Octávio Caúmo Serrano

DEUS

Deus não se pode explicar.
Quando houve alguém que insistiu
Em saber sobre Seus pais,
Se tinha irmão, tinha tio
E outros parentes que tais;
Se Ele tinha um domicílio,
Ou lugar determinado,
Onde estivesse hospedado
Para nos prestar o auxílio,
Ouviu a simples resposta
Que até o desagradou.
Quis saber por que o Senhor
Permite o sofrimento,
O que sempre nos desgosta.
E os Mensageiros disseram,
Basta saber que Ele existe,
Não seja inoportuno,
Ele é perfeito, é uno,
Nisso Sua origem consiste.
Existia antes do nada,
Não dependeu de ter pais,
Como todos os demais.
A boa mãe natureza,
Um produto de sua obra,
Dá amor, até de sobra,
Para o homem invigilante,
Que em quase tudo inconstante.
Vive implorando ao seu Deus

Luz no Túnel

Que faça os trabalhos seus.
Que lhe tire - e pede em vão
Toda dor, toda aflição
Que ele as criou e precisa
Passar por elas, vencer,
Este é o destino do ser.
E isto é Deus quem avisa:
- Sou o Teu Pai que te ama
Nos sete dias da semana,
Vinte e quatro horas por dia,
Nos trinta dias do mês,
Nos doze meses do ano,
Apesar da insensatez.
Porque séculos rolaram,
E milênios se embolaram,
E Eu sigo te dando amor,
Sou o teu Pai, teu amigo
Que eternamente é contigo,
Não te julgues sofredor.
Nada mais tens de saber.
Sejas, por isso, contente,
Esforça-te por crescer,
Tem fé, sem esmorecer,
Que Eu sempre estarei presente.

SIMPLESMENTE UM HOMEM

Descia um homem para Jericó,
Deslocando-se de Jerusalém,
Ia no meio da serra e veio alguém
Que o atacou, depois feriu sem dó.

Sacerdote e Levita olharam só,
Mas um Samaritano ia também,
Que agindo como irmão foi mais além,
Pois socorreu o pobre em meio ao pó.

Foi por amor! E a lição nos diz,
Que nada perguntou ao infeliz,
Porque ali estava e de onde vinha ele.

Simplesmente quis vê-lo socorrido,
Pois ele poderia ter morrido;
Não quis saber, sequer, o nome dele.

Luz no Túnel

JOIO E TRIGO

Separe o trigo do joio,
Arranque o joio do trigo
E receberá o apoio
De Jesus, o grande Amigo.

E todos serão contigo,
Na vida em grande comboio.
E aquele que diz: nem ligo,
Se afoga até num arroio.

Lute por ser trigo puro,
No ponto que está maduro
E possa produzir pão.

O joio não atrapalha,
Se levar na sua cangalha
O amor para o seu irmão.

A BUSCA DE DEUS

Grandes vulcões parecem as almas dos humanos,
A lançar sempre grandes lavas cardiopáticas,
Que atingem os corpos para ser, então, somáticas,
E provocar grandes tristezas, desenganos.

Não sabem como equacionar suas problemáticas,
Que os torturam em sofrimento anos e anos,
Pois, apesar de ser divinos, são profanos,
São belos corpos abrigando almas apáticas.

Deus não se inclui no programa das pessoas,
Que não conseguem perceber as coisas boas
Sendo deixadas pelo Pai junto ao seu pé.

E esse Deus não é o que vemos só na igreja ...
E racional compreender que Ele esteja
No interior de qualquer homem que tem fé.

Luz no Túnel

DEUS E JESUS

Dizem que Deus chegou à Terra e trouxe a luz
E veio cheio de amor pra humanidade,
Para depois nos revelar toda a verdade
Mestre que é, e que até hoje nos conduz.

Porém o Cristo, antes de morrer na cruz,
Nos revelou: - Não se admirem. Com a bondade,
O que EU faço vós fareis e, em realidade,
Até melhor que faço eu, disse Jesus!

Ao confessar-se um espírito em progresso,
Mostra que Deus não teria entrado num recesso
E abandonado só por nós os outros mundos ...

Hoje sabemos que Jesus não era Deus,
Mas era e é, entre os gloriosos filhos Seus,
Um dos que sabe dos segredos mais profundos.

DONA MARIAZINHA

Sua missão é escutar dores alheias,
Ouvir aqueles que aproximam-se do espasmo,
E libertá-los da apatia e do marasmo,
Quando se enredam dentro das suas próprias teias!

Tenta ativar o sangue que corre em suas veias,
E lhes insufla, então, um pouco de entusiasmo,
Busca evitar que sejam alvo do sarcasmo,
Dos que nem sempre compartilham as suas idéias.

Mas quem a vê não imagina que ela tenha
Também problemas. E, ainda assim, se empenha
Em acender nos que a visitam uma luz.

E enquanto ouve o lamento dos demais,
Junta mais força e a cada dia cresce mais,
Por ser fiel no apostolado de Jesus!

Luz no Túnel

MULHER COBRA

Vejo pessoas que precisam diariamente
De destilar aquela dose de veneno
Lá do seu frasco interior, que não é pequeno,
E com seu ato contaminam muita gente.

Nelas não há nunca um comportamento ameno.
Querem ter sempre uma atitude contundente,
Por mais que o ato lhes pareça irreverente,
Nutrem:-se dele, como o burro faz do feno.

E ao invés de irem-se purificando,
Cada dia mais acabam se contaminando,
Porque só enchem de doença o coração.

E desconhecem que o amor que se oferece,
Quando aliado ao pensamento de uma prece,
E o remédio pra esta intoxicação.

PRÁTICA E TEORIA

Tem muita gente que se julga bom cristão,
Porém nos atos, entre os mais elementares,
Já desconhece que na maioria dos lares
Crianças sofrem, falta leite, falta pão.

E à medida que o pobre tem pesares,
O rico sempre em sua sofisticação,
Vai enfeitando com supérfluos sua mansão
E navegando no seu sonho, em verdes mares.

Enquanto isto, a mãe que vive neste solo,
Porta o filho da inanição, que leva ao colo,
Nestes governos que nos tem desgovernado.

Você, irmão, que crê em Deus e que já sabe,
Vá se empenhando, o que puder, na caridade
E ajude sempre o que estiver desamparado.

Luz no Túnel

JESUS CRISTO – TROVAS

Por um sadismo que espanta
o homem sempre faz isto;
em cada semana santa
mata outra vez Jesus Cristo.

Apresente desde cedo
o seu filho a Jesus Cristo,
porque Ele ensina o segredo
pra lidar com o imprevisto.

Analistem, eu insisto,
são de beleza tamanha
as lições de Jesus Cristo
no seu Sermão da Montanha.

Pilatos lavou as mãos
com Jesus Cristo à sua frente
e hoje nós os cristãos
não fazemos diferente.

Jesus Cristo foi traído
pelo amigo equivocado;
hoje o cristão instruído
faz de Jesus empregado.

Judas vendeu Jesus Cristo,
mas foi por pouco dinheiro.
Hoje também se faz isto
nos templos do mundo inteiro.

Octávio Caúmo Serrano

OS ESSÊNIOS

No Qun ram, lá no Mar Morto,
Quase sem nenhum conforto,
Por que o calor era intenso,
Viviam homens essênios,
Tidos como bons e gênios,
Num Mosteiro que era imenso.

Tinham água de piscina,
Porque ali o duro clima
Chega perto dos cinqüenta,
Nos graus que nós conhecemos,
E quase nos derretemos,
Pois um qualquer não agüenta.

Moravam junto ao deserto,
Onde nada havia por perto,
Povo bom, trabalhador,
Que com o esforço e a prece,
Preparou pra que viesse
Viver na Terra o Senhor.

Como não faz qualquer um,
Tinham seus bens em comum
Porque eram desprendidos;
Olhavam velhos e moços,
Davam-lhes roupas e almoços
Como parentes queridos.

Luz no Túnel

Se alguém ficasse doente
Podia, tranqüilamente,
Esperar por atenção.
E não era fato raro,
Todos recebiam o amparo
Nascido do coração.

Não utilizavam arma,
Porque o amor nos desarma
Quando a fé se instala em nós,
Cuidavam da plantação
Para ter sua nutrição
Naquela segura atroz.

Fim de tarde, após o banho,
Reunia-se esse rebanho
E liam histórias dos reis,
Estudavam as escrituras
E aquelas criaturas
Eram informadas das leis.

E todos tinham respeito
Por esse povo direito
Que vivia em sua labuta,
Porque só fazia o bem
Sem se preocupar a quem,
Sendo exemplo de conduta.

Octávio Caúmo Serrano

Eram calmos, silenciosos,
Mas dos deveres ciosos,
Punham em tudo seriedade,
Mas quando chegou Jesus,
Amainou-se aquela luz
Pela nova claridade.

E o Salvador verdadeiro,
O que ampara o mundo inteiro,
Veio trazer a renova
E agradeceu o carinho,
Por ver já pronto o caminho
Para falar da Boa Nova!...

Inda por quarenta anos,
Sob a mira dos romanos,
Só fizeram o que era certo,
Mas em batalha sangrenta,
Lá pelos anos setenta,
Calou-se a voz do deserto!

O FILHO PRÓDIGO

Depressa, todos! Vamos preparar a festa!
O meu querido e doce filho está de volta,
Quero envolvê-lo em muito amor, como uma escolta,
E oferecer-lhe ainda do muito que me resta.

Ele saiu por experiência e, sem revolta,
Vem novamente, amparado em alguma aresta,
E se esta nossa homenagem se lhe presta
É porque quer remodelar sua vida torta.

Meu outro filho, que é também muito dileto,
Não se co loque entre nós, negando afeto,
Só por julgar que esta atitude é imerecida.

Nunca se esqueça esta lição: - Nosso Senhor,
Fala do zelo e do saber do Bom Pastor,
Que entre as ovelhas, sempre salva a mais perdida.

LEI DE JUSTIÇA

Por que teria Deus criado o sofrimento,
A cegueira, o aleijão e a idiotia,
Tentas misérias, novas dores dia após dia?
E uma pergunta que se faz todo momento.

Por que aqueles que não têm esse lamento,
E para os quais tudo na vida é regalia,
Têm outras dores, solidão, a nostalgia,
Amigo ingrato, ou os vícios de um rebento?

Mas não foi Deus que nos criou tal situação.
Ela resulta, nesta nova encarnação,
De nossas falhas nas passadas atitudes.

Resignados, apesar de sofredores,
Entenderemos que serão por estas dores
Que hão de nascer, dentro de nós, novas virtudes.

ÚLTIMOS E PRIMEIROS

Chegara a tarde e esperavam ali fora,
Aqueles homens, que vieram um a um.
Iam receber, e não podia faltar nenhum,
Porque chegara o horário de ir embora.

Mas nesse instante aconteceu algo incomum,
Chamou primeiro os que eram da última hora
E, disse o dono: - Quero-lhes pagar agora,
Com um salário igual e sem desconto algum.

Havendo quem se rebelasse contra o ato,
O homem da vinha argumentou, muito sensato,
- Nada tirei de qualquer um para o meu gozo.

- Se receberam o que era de direito,
Deixem que eu faça como julgo melhor feito
E não me impeçam de ser bom e generoso.

O BOM HUMOR

O bom humor gera outra vez o bom humor,
Mas não é assim quando se está mal humorado.
O mau humor deixa o homem azedado
E o coração adoecido de rancor.

Quem aprender a espalhar somente amor,
Terá o humor sempre bem mais equilibrado
E ao construir um ambiente serenado,
Espalhará felicidade ao seu redor.

Quem entender que o mau humor nos adocece,
Rapidamente, vai se refugiar na prece,
Logo que sinta uma ponta de tristeza.

E se usar velho ditado de ter paz,
Há de lembrar, diz o saber, de olhar pra trás
E descobrir na própria vida a sua riqueza!

REENCARNAÇÃO E FAMÍLIA

Constantemente vem ao mundo mais algum
Para formar nova família, um lar da Terra.
Aqui se junta tanta gente que hoje erra
E, sem ser regra, este é o fato mais comum.

Ao se uniram os dois corpos, fez-se um
Que foi criado para a alma que ele encerra,
Porque ela veio com a agonia que ainda a aterra
E quer sair daqui feliz como nenhum.

São sempre assim estas famílias do planeta,
O nosso mundo, onde a coisa está tão preta,
Porque as pessoas só se agriDEM, em comoção.

Mas para ser tudo isso um dia seja resolvido,
Deus oferece contra este tempo perdido
A grande bênção desta nova encarnação.

SER CRISTÃO

O que você tem aprendido na sua igreja?
Eu sei que lá eles só ensinam o que é direito,
A ser decente e a tratar com muito jeito,
Toda pessoa e não importa ela quem seja.

Eles informam que onde quer que você esteja,
Terá de andar e conduzir-se com respeito
E nos lugares onde não se vir aceito,
Não ver problemas nem criar uma peleja.

De nada adianta ir rezar sem ser exemplo,
Porque é fácil amar a Deus dentro do templo,
E tão difícil aceitar o sofrimento.

A sua fé tem de levá-lo a ter paciência,
Tudo enfrentar, sem agressão, com competência,
E sem que tenha, do cristão, só o paramento.

Luz no Túnel

LEIS DA VIDA

Não fique alegre se a justiça não prendê-lo
Porque da Lei do Criador você não escapa.
A sua vida é controlada, como um mapa,
E não adianta vir depois, fazendo apelo.

Você devia ter um pouco mais de zelo
E aprender, como Jesus, a dar a capa,
Ficar sereno, como Ele, após o tapa
Dado em seu rosto, sem nem mesmo merecê-lo.

Na sua ganância você rouba, você lesa
E o semelhante, um infeliz, você não preza.
Pensa que tudo vai ficar por isso mesmo?

De nada vale a sua força financeira,
Porque no inferno irão deitá-lo em frigideira,
E então fritá-lo, até enrugam como um torresmo.

APOCALI PSE

Vivem dizendo que o mundo está no fim,
Mas eu garanto que está apenas no começo.
Nós é que vamos, de tropeço em tropeço,
Nos complicando e, então, vamos assim

Desesperando. Eu já nem me aborreço,
Porque não penso que a vida esteja ruim.
Se ela é difícil pra você o é pra mim,
Porque fazemos tudo errado, pelo avesso.

Não nos servimos dos conselhos de Jesus,
Que são tão simples e nos guiam como luz,
Para aprendermos a vencer as coisas más.

Porém o mundo ainda vai durar milênios,
Aqui virão, para morar, milhões de gênios,
E esta Terra, que é de Deus, será de paz.

Luz no Túnel

UMA MENINA

Nem treze anos completara a tal menina
E já passava por tão rude provação!
Foi violentada. Mas depois dessa agressão
Se recusou a abortar. A mãe a anima

E lhe promete ajudar na educação,
Do novo ser ainda turvado na neblina
Dentro de um ventre, tão criança. Mas a sina,
Terminaria por lhe valer compensação.

Hoje nós vemos que esse filho traz-lhe calma,
Que a faz sorrir, porque ela sente o amor na alma,
Que, por osmose, se transmite. E neste clima,

Estão ligados, se entrelaçam sempre mais.
A comoção, após venci da, trouxe a paz
E assim voltou a ser feliz a tal menina.

FELIZ QUEM SABE...

Feliz quem sabe enxergar o que é bonito,
Num mundo triste que se enfeia a cada dia,
Consegue ver no romantismo e na poesia
Toda a beleza que nos chega do infinito.

Feliz quem sabe sufocar o próprio grito
E não blasfema contra o Pai, em heresia,
Pois nunca traz a alma em desarmonia,
Sempre está calmo e jamais se sente aflito.

Feliz quem sabe que de nós Deus toma conta
E o sofrimento vem da lei, quando se afronta,
Porque a mentira se absorve na verdade.

Feliz quem sabe controlar seu sentimento,
Porque fará muito especial qualquer momento
E essa harmonia sempre dá felicidade!

O VERDADEIRO VALOR

Eu tenho visto o senhor muito orgulhoso!
Sinceramente, eu não entendo a razão.
Se um enfarte lhe chegar ao coração,
Vai se acabar todo esse porte tão vaidoso!

O seu valor não está na sua posição,
Embora faça do seu cargo um grande gozo,
Porque o doutor é um homem muito presunçoso
E desconhece que uma ação gera reação ...

Só porque hoje está investido de poder
Não vá fazer do grande posto só prazer,
Nem vá pensando simplesmente em honorário.

Use os recursos para fazer algo novo
E ajudar, no que puder, todo o seu povo,
Pois seu trabalho agora é de missionário

UMA SEXTA-FEIRA

Foi numa sexta-feira santa, há muitos anos,
Que eu escutei entre os assuntos familiares,
Uma conversa, das comuns nesses lugares,
Onde as pessoas têm suas vidas, traçam planos.

Naquele tempo, eu devia ter dez anos,
Todos tentavam superar os seus pesares.
Ali eu sentia a importância que há nos lares,
Que ensinam regras de harmonia entre os humanos.

Vi quando o pai, mesmo na sua dificuldade,
Foi dar seu dia de feriado, em caridade,
Para ajudar a erguer a casa de um amigo.

- Trabalhar hoje, disse a mãe, é um pecado!
Porém o pai lhe respondeu, emocionado: -
Pecado é deixar o irmão ao desabrigo...

RECEITAS DE CARIDADE

- Como devo proceder
Pra ajudar meu semelhante
Numa hora, num instante,
Que eu não saiba o que fazer?

- Se quiser dar-lhe o bastante,
E saber como vai ser,
Para cumprir seu dever
A lição é uma constante:

- Mude para o lugar dele
E descobrirá o que ele
Espera da sua ação.

- Imagine o que quisesse
Que esse outro lhe fizesse,
E aí, estenda a sua mão.

FAVOR DO PRÓXIMO

Tem em sua mente uma intenção, uma proposta,
Que é a de ajudar o semelhante. Mas agora,
Não é possível, fica para uma outra hora,
Está no tempo de fazer o que mais gosta.

Quer viajar por este mundo costa a costa,
Com o prazer a sua saúde até melhora.
Não quer sofrer, como já sofreu outrora,
Nem liga muito se, em censura, alguém o arrosta.

Mas apesar de não pedir minha opinião,
Como mais velho, sinto-me na obrigação
De lhe informar que não é sua a sua vida.

Se Deus decide desligá-lo, vai fazê-lo
E será tarde para usar qualquer apelo,
Se não lembrar de repartir a sua comida.

AÇÃO E REAÇÃO

Causa-me incômodo e me deixa muito triste
Ver pelas ruas capengando um esmoler
Seja criança, seja um homem ou mulher,
Grande miséria por ai é o que se assiste.

Eu poderia duvidar que Deus existe,
Pois deixa tudo assim ao que der e vier.
Mas como eu sei que as leis se cumprem, é mister
Que cada um vá se acertando, siga em riste.

Politiqueiro que não usa a assinatura
Para arrancar de todo um povo a desventura,
E, ao final, ainda escarnece em seu cinismo,

É candidato a ser também um molambento,
Perambular solto nas ruas, e ao relento,
Porque só a dor vai aplacar seu egoísmo.

DESCULPE SEMPRE

Tenho notado que você mastiga fel
Pois seu marido foi grosseiro novamente!
Esse problema é comum a tanta gente,
Que está no mundo sem saber o seu papel.

Não se concentre nisso, insistentemente.
Se bem vivida a vida é doce como o mel
E você pode até chegar a bacharel
Em alegria, o que melhora o ambiente.

Um ofensor é, antes de tudo, um doente,
Se não do corpo o é da alma, certamente,
E necessita quem lhe mostre o lado inverso.

Compete àquele que já sabe um pouco mais,
Colaborar para que todos tenham paz
Porque só assim será melhor este Universo!

O INFERNO DAS DROGAS

Você, meu jovem, anda muito insatisfeito
E nem percebe que é rico como poucos,
Está vivendo como fazem certos loucos,
Que não discernem entre o errado e o direito.

Dão-lhe conselhos e você, de ouvidos moucos,
Não quer ouvir. Pelos seus pais não tem respeito.
Apesar disto, ainda é querido e é aceito,
Lhe falam tanto, que já estão ficando roucos.

Quando um menino miserável busca o vício,
Há quem desculpe, porque tanto sacrifício
O enfraquece ante a vida que lhe dói.

Você, porém, que tem o amparo da família,
Lute, meu filho, contra a droga que o humilha,
E sairá desta batalha, como herói.

CHAMADOS E ESCOLHIDOS

Muitos chamados, porém poucos escolhidos!
Esta lição nem todos podem compreender.
Julgam que Deus é que haverá de escolher
Alguns dos homens, para ser seus preferidos.

E estes teriam regalias para viver
Num privilégio que se dá aos protegidos
Mas esses tais iriam ficar tão convencidos
Considerando-se a nata como ser.

É cada um o que se escolhe, e por si mesmo,
Quando ao invés de ser vulgar, viver a esmo,
Sabe matar dentro de si o homem velho.

Ama o irmão, visita o enfermo, ajuda o pobre
E nunca espera que a vida se lhe cobre,
Trazendo dores, para viver o Evangelho!

CARIDADE MATERIAL E ESPIRITUAL

Quando alguém pediu-te um pão, você lhe deu
E ele saiu bem sorridente, muito grato.
Mas outro ser, que parecia mais sensato
Também te busca, porque a vida o entristeceu.

Ele deseja esquecer um triste fato:
Quer ter de volta uma alegria que morreu,
Já que vivia, como tu e como eu,
Sempre contente e feliz. Com seu recato,

Sabia sempre camuflar pequenas dores,
Levava a vida bem tranqüila, entre cores,
Mas veio a hora que não pode mais fingir.

Hoje está fraco precisando da tua ajuda,
Peço-te, então, por caridade, que o acuda,
Deixe-o falar e aí, então, faça-o sorrir.

PEQUENOS INFORTÚNIOS

Quando há flagelos todos correm emocionados
E as doações, de toda forma, vão chegando
Para enxugar as lágrimas de quem, chorando,
Sempre confia nos irmãos cristianizados.

Isso se vê sempre onde as roças vão secando
Ou territórios que se encontram alagados,
Já que as pessoas têm seus lares derrubados
E os coração precisam, então, ir-se amansando.

Mas há também pequenas dores camufladas,
Em lares simples de pessoas amarguradas,
Ao abandono, desde há muito, pela vida.

No anonimato eles nos servem de instrumento
E Deus, com isso, vem testar, nesse momento,
A nossa fé vendo se em obra ela é exercida.

Luz no Túnel

A MAIOR MISSÃO

Em sua vida conseguiu grandes vantagens,
Mas foi por pouco que sua mãe não o abortou.
Ela porém, já desde cedo, o abandonou,
Foi atraída por luxúrias, por miragens ..

Mas este espírito já traz muitas bagagens
E outras vezes ao planeta regressou,
Quando experiências, muitas, ele acumulou
Que o fizeram até ser alvo de homenagens.

Mas mesmo assim o vejo sempre insatisfeito,
Porque ainda sente um vazio dentro do peito,
Que não lhe dá razão de vida, plena vida!

Se me permite um conselho, meu irmão,
Peça que o brindem na sua nova encarnação
Pra vir à Terra como mãe, alma querida.

A PROPAGANDA

Há um tipo de propaganda
Que me parece enganosa:
Dizem que quando morremos
Teremos vida ditosa,
Ou, se fizemos maldades,
Que ela será dolorosa.

Contam de um céu, de um inferno,
Lugares pra onde se vai
E que depois, lá chegando,
De lá a gente não sai.
Mas nisso não vejo acordo
Com a bondade do Pai ...

Até mesmo aqui na Terra,
Um mundo tão imperfeito,
Se o criminoso vai preso
Depois de feito um mal-feito,
Quando termina a sua pena
Fica livre, por direito.

Eles ensinam também
Que existe um purgatório,
Mas eu informo a vocês,
Pra acabar com o falatório
Que o purgatório é aqui mesmo,
Neste mundo provisório.

Luz no Túnel

Há outra história também,
Se referindo à criança,
Que se o pai não batizou
Será somente lembrança
Dormirá sempre no limbo
Sem mais nenhuma esperança

Não se analisa se o pai
Era pobre e miserável
Ou se ela morreu, com um dia,
De forma desagradável,
Num acidente causado
Por alguém irresponsável.

O pior de tudo isto
E que também quem ensina
Vai se ver frente a verdade,
Pois esta é a nossa sina,
E estará indo pra baixo
Quem pensava ir pra cima.

Se fosse como eles dizem
Sentiríamos calafrio
Muitos iriam se queimar
Poucos salvar, por um fio,
O inferno estaria lotado
E o céu ficaria vazio

Octávio Caúmo Serrano

O importante, por enquanto,
E cada um ser cristão
Ajudar quanto puder
Estender sempre a sua mão
E esperar que o Pai nos queira
Junto do seu coração.
Preocupar com a vida eterna,
Garanto, não é preciso ,
Porque nós já estamos nela
Bem antes do paraíso
E só haverá de perdê-la
Quem perder seu próprio juízo.

LARES

Conheço um homem que faz muita caridade.
Onde ele chega é sempre muito admirado,
Correm amigos e estranhos e, ao seu lado,
Atendem pobres, velhos, moços, toda idade...

É um exemplo e um modelo. Ele é citado
Nas pregações em cada culto na cidade.
Devem imitá-lo, ter também a sua bondade,
Com mais iguais o mundo se teria salvado.

Logo depois de propagar a nova era,
Volta pra casa e encontra a esposa que o espera,
Mas nega a ela o seu carinho, o seu abrigo ...

E esse homem, tão bondoso porta a fora,
Que, qual cristão, ajuda todos, toda hora,
Dentro do lar é detestado; é um inimigo.

Luz no Túnel

É PRECISO LUTAR

O fim da vida não está no cemitério,
Onde só fica um uniforme que estragou,
Porque a essência que ali estava já voou
E para onde, ainda é um grande mistério.

Mas quando a vida vai chegando ao climatério
E o homem afirma: - Nada mais agora sou!
Vê-se que o tempo erradamente ele empregou
Porque seus atos foram cheios de adultério.

Ninguém, porém, tente apressar a própria morte,
Desesperado por pensar que não tem sorte,
Deixe que seja um evento natural.

Quem cometer esse ato triste, tresloucado,
Ao despertar irá ficar desapontado,
Por ver-se preso à sua alma imortal!

AGRANDE VIRTUDE

Todos estudam muitos tipos de ciência
Como recursos para não ter que sofrer.
Todos queremos destacar-nos como um ser,
Mas olvidamos a virtude da paciência.

E pelo fato de todo mundo esquecer,
Nós vamos juntos caminhando pra falência
E a vida vai nos maltratando sem clemência,
Fazendo muito desgastante este viver.

A paciência é a ciência de ter paz
E todo aquele que não for nela capaz,
Difícilmente poderá ficar de pé.

E quem só vive a conflitar seus sentimentos,
Não poderá administrar seus pensamentos.
Não ter paciência é igual a não ter fé !

Luz no Túnel

AMAR O PRÓXIMO

Quando Jesus veio à Terra,
Antes que nós o matássemos,
Deixou-nos sábia lição:
“Para que nós nos amássemos.”

Mas o escriba distraído,
Botou o acento de menos,
E a humanidade entendeu:
“Para que nos amassemos.”

Isto, há bastante tempo,
Nós fazemos muito bem
E não só nos amassamos,
Mas nos pisamos também.

Vejo este estado de coisas
Que se arrasta há dois mil anos
E sinto muita vergonha
Em ser um desses humanos.

O mais triste disso tudo,
Que me deixa aborrecido,
E ver que não vem ninguém
Que bote o acento esquecido.

Você que se comunica
Tenha bastante atenção
Quando lidar com acentos
Ou coisas de pontuação

Octávio Caúmo Serrano

Qualquer escritor que ponha
Uma vírgula mal posta,
Verá que aquele que o lê
Vai distorcer a proposta.

Se houver alguém disposto
Ofereço a minha mão,
Para que juntos façamos
Uma nova redação.

Reviveremos o Cristo,
Talvez assim amaremos,
Seremos todos fraternos,
Não mais nos amassaremos.

Enquanto o tempo não chega
Cada um leve a sua cruz,
Até que um dia entendamos
As verdades de Jesus.

Luz no Túnel

DESEQUILÍBRIOS

Minha vida estava sendo consumida pelo nada
Ainda se fosse sofrida seria vida vivida,
Vida experienciada.
O que me fazia mal, era não fazer nada.
A partir de hoje decidi não ser nervoso,
Porque fiz isso muito tempo e não deu certo.
Agora resolvi ser mais esperto
E aprender a me administrar.
Não são os outros que me irritam, sou eu mesmo
Porque dou importância, e sofro a esmo,
Por qualquer situação, entre as mais tolas,
E se eu resistir à irritação
E não tratar as bobagens com atenção
Sei que terei com isso só a ganhar.
Nada há de feio ou de grosseiro.
Por mais que insistam em nos desagradar,
Se não tivermos pressa em revidar..
Tudo se amesquinha ante a verdade
E a maldade se transforma na beleza
Porque a forma de dizer, tenho certeza,
Nem sempre é compreendida de imediato.
Enquanto o homem não aprender a ser pacato,
E analisar os fatos sem paixões,
Sem ver só as segundas intenções,
Seremos sempre o mesmo sofredor.
E, no entanto, o que vale nesta lida
E o relacionamento agradável entre as pessoas,
Sem apressar-se em julgar se más ou boas,
Vendo-as só como parceiros de uma vida.

VOZ DA CONSCIÊNCIA

Ela se queixa e não consegue ver os fatos.
Escuta vozes que a perturbam diariamente.
E alarido, tão confuso, é voz de gente,
Que lhe diz coisas, que criticam os seus atos!

Ela se deita e uma insônia impertinente
Faz com que ouça o que parecem só boatos.
E, pelo menos, o que diz nos seus relatos,
Mas se recusa, na conversa, a ir em frente.

Mas ao final, já quase em alucinação,
Ao garantir que não é só imaginação,
Confessa, enfim, 'que é o seu filho, o abortado,

Que a incomoda e lhe suplica, todo dia,
Pra que o receba no seu lar, com alegria,
Conforme já haviam previamente combinado.

UMA PERGUNTA COMUM

Ante a surpresa da notícia recebida,
A mãe aos prantos vai ao Cristo e lhe pergunta:
- Onde eu errei, Senhor, que tanta mágoa junta
Tão de repente se incorpora à minha vida?

Abraça o filho e o acarinha, enquanto assunta,
Ante a impotência da criança tão querida,
E a sua alma, neste instante enfraquecida,
Não se conforma, pois sua dor agora é muita.

Eu a conforto: - Não há erro definido,
Tudo é produto dos valores que têm tido
A preferência da medíocre sociedade.

Hoje a família corre atrás só do dinheiro
E enquanto ele é para nós sempre o primeiro,
Nos nos perdemos, na ilusão da liberdade!

CURAS

Todos se ligam nos milagres do Senhor
Que veio à Terra atender a humanidade
E foi num tempo de muita calamidade,
Quando era escasso entre os homens o amor.

Arrebanhou nos pobres da comunidade,
Gente simplória para ser seu seguidor,
Um publicano, um operário, um pescador,
Alguns idosos e outros de menor idade.

Foi ensinando a mensagem do Evangelho
Hoje inda novo, apesar de já tão velho,
Quando falou, porém também viveu de fato.

Curou o cego, o aleijado, o enfermiço,
Mas ficou triste, apesar de tudo isso,
Porque não pode ver curado o insensato.

Luz no Túnel

NOVELAS

O genro está doidinho pela sogra,
Mas ela gosta mesmo é do cunhado,
Que também se confessa apaixonado
E a pobre da esposa sempre logra.

A menina tem olhos pro criado,
Que finge que não vê, mas vê de sobra,
Espera dar um bote, como cobra,
Mas o pai dela está desconfiado.

O trabalho em novelas, nunca vejo;
Só se vê adultério, crime, beijo,
Muito whisky, caviar, canapé.

Traições, carro importado, tudo é festa!
Por que só nos ensina o que não presta
Essa nossa medíocre TV... ?

AS PORTAS DAS DOENÇAS

Você já viu quando um bandido fica a espreita?
Ele observa a porta aberta e se aproveita.
E assim também que age em nós qualquer doença,
Pois falta a fé, mesmo se temos nossa crença.

Se formos fortes não há mal que chegue e vença.
Então, por isso, não criemos desavença
Com urna pessoa que para nós não é direita,
Pois é possível seja falha esta suspeita.

Tanto o ladrão, como qualquer enfermidade,
Só tem sucesso no descuido da pessoa
Porque eles vivem de encontrar facilidade,

Quem é prudente, é feliz, vive contente,
Sempre sorrindo, muito alegre, numa boa.
Jamais terá qualquer doença pela frente.

MINHA HISTÓRIA

Como se fora uma longa peça
Que é dividida em diferentes atos,
Tive outras vidas, tive outros retratos
Mas o que fui já não mais me interessa.

Que adianta ter sido conde ou condessa,
Ou um senhor de negros e mulatos,
Se hoje tenho de enfrentar os fatos
Da nova etapa, onde eu luto à beça.

Das outras vidas que larguei na história
Só me interessa reter na memória
O que me possa trazer bons exemplos,

·
Pois neste novo ato, nova infância,
Não sou além da insignificância
Da minha própria soma de outros tempos.

A ÚNICA CERTEZA

Nós preparamos nossos filhos para tudo.
Para crescer, para casar, ser um doutor,
De preferência um deputado ou senador,
E assim pensamos estar certos. Eu, contudo,

Já observei que isto é pouco e causa dor,
Porque devíamos prepará-los, sobretudo,
Para que tenham boa moral e, além do estudo,
Cultivem fé, religião, gestos de amor.

Só os educamos para as suposições,
Acreditando que com essas ilusões
Jamais serão tomados de qualquer fraqueza.

Mas ao jogar todas as fichas nessa sorte,
Esqueceremos do preparo para a morte,
Que é, afinal, a nossa única certeza!

Luz no Túnel

IMAGEM

Olhei a nuvem e vi um retrato; era bonito!
Mas era estável, não mudava a toda hora.
Olhando firme, eu percebi Nossa Senhora.
Que, meigamente, olhava os filhos, do infinito.

Eu lhes garanto, era Ela, estou convicto,
Pois sua influência me deixou melhor agora,
Não tenho apenas ansiedades, como outrora,
Eu sinto paz e já não mais me ponho aflito.

- Foram seus olhos que criaram essa imagem,
Muitos dirão; foi tudo apenas só miragem,
Porque os pobres, deserdados, seguem sós.

Mas como a vejo, com clareza e nitidez,
Fito a senhora e lhe peço, ainda uma vez,
Mãe de Jesus, serva de Deus, rogai por nós!

ETERNO VIR A SER

O dia anoiteceu, fazia-se tarde.
O sol foi se deitar e veio a lua,
Inspiração para quem vai na rua ...
Isto foi feito sem qualquer alarde.

Tudo é bonito e pergunto quem há de
Ter ainda dúvida que a vista nua
Pode enxergar a Deus, na força Sua,
Seja no campo, seja na cidade.

Assim é o homem no seu vai e vem ...
Hoje é alguém e amanhã ninguém,
Neste contexto tolo, material,

Porque se esquece da maior verdade,
Nunca se lembra que em realidade,
A sua essência é espiritual.

Luz no Túnel

UM “FRANCHIZING”

Contratei uma franquia,
Quero contar a vocês,
Inaugurou faz um mês.
Me lembro daquele dia,

Não tinha mercadoria
Nem empregado ou freguês,
Mas veio a primeira vez
Que chegou a freguesia.

Mas este franchizing raro
Não é o que estão pensando,
Nem Jesus estou burlando
Como um ladrão de bom faro.

O pagamento, meu caro,
E que já está compensando,
E estar-me purificando
Poucos entendem, é claro.

Produto que não ofende,
Ali tem tranqüilidade,
Que leva à felicidade
Quem à verdade se rende.

E aquele que compreende
Que não existe maldade
Pois ali a caridade,
É de graça, não se vende.

Octávio Caúmo Serrano

Essa casa franqueada
E o nosso Centro querido
Onde temos aprendido
A não sofrer mais, por nada.

A vida só é malvada
Pra aquele que tenha tido,
Problema mal resolvido
Nalguma vida passada.

Mas mesmo esse sofrimento
É de grande utilidade.
E o que faz a humanidade
Seguir e sentir alento

E aquele que fica atento
Se entrosa na sociedade,
Mas pra servir, com bondade,
O que faz todo momento.

Quando eu falo não sofismo.
Hoje os negócios vão bem
E não reclama ninguém,
Nem vê-se ali o egoísmo.

Combate-se o ateísmo,
E todos ganham, se vêm,
Sejam da Terra ou do além,
Estudar o Espiritismo.

Luz no Túnel

EUTANÁSIA

- Ajuda-me a morrer, peço por Deus!
- Por Deus não peças tão grande absurdo,
Pois Ele há de se fazer de surdo
Ante uma ação que é própria dos ateus.

Melhor seria que te fizesses mudo
Porque ao ouvir pedidos como os teus
Ele há de ver-te como aos filisteus
Que nada sabem e pensam saber tudo.

Nunca imagines que possas fugir
Da tua sina que em ti está gravada
Tens de aguardar a hora de partir.

A tua vida é toda planejada.
Se a apressares e não se cumprir,
Hás de voltar pra começar do nada.

O MESTRE E O DISCÍPULO

Ia Barsanulfo pelo verde prado,
Quando avistou figura enternecida,
Sobre uma pedra, a pensar na vida,
Tendo tristeza e o olhar inchado.

Era Jesus! Ao ver que havia chorado,
Sentiu, de pronto, a mente entristecida,
Aproximou-se da alma querida
E perguntou àquele amigo amado:

- Choras por quem, Senhor, pelos sem fé ?
- Por esses não... Eu os respeito até,
Já que ignoram o saber do além.

Choro por quem já tem conhecimento
E, no entanto, em nenhum momento,
Está disposto a praticar o bem.

Luz no Túnel

ONDE ESTÁ DEUS?

Olhei num dia de sol...
Voltei num dia de chuva e olhei também...
Nada enxerguei no arrebol
E na tarde de garoa eu também não vi ninguém.
Mas o que desejava eu enxergar
Olhando o céu de forma aleatória?
Pretenderia eu vasculhar a história
Do meu passado que eu quisera lembrar?
Faz tempo, vários séculos, eu creio,
Mas querer recordar me dá receio
De que desperdicei o grande esforço
De me enterrar aqui no calabouço
Para aprender, servir, falar, ouvir,
E ser a obra prima da idealização do Criador,
Que é de todos nós grande Senhor.
Mas eu queria ver Deus só na matéria.
Logo Ele, um vulto eterizado,
E eu no sentido terreno limitado
Nada conseguia, mas, ainda assim, eu acreditava
Que Ele, invisibilizado, me fitava
Mesmo que eu não conseguisse enxergar
Para ter a certeza que Ele existe.
Não fiquei triste, porque meu interior
Confirma que este limitado sonhador
Não sonha quando o assunto é verdadeiro.
Portanto, mesmo não O tendo enxergado,
Sinto-me impregnado de
Sua imagem e semelhança,
Independentemente de estar homem ou ser criança.
Agradeço por compreender a Sua essência
E por ser parte de Sua existência.

A ARTE DE PERDOAR

Jesus falou dos mecanismos do perdão,
Quando ensinou que eram setenta vezes sete
Às vezes a perdoar e é o que compete
A todo aquele que se diz um bom cristão.

Se em nosso peito nós guardarmos a aflição
Por uma mágoa que lá dentro se repete,
Será igual como se houvesse um canivete,
A cutucar, bem fundo, o nosso coração.

E o veneno deste ódio mal curado,
Faz com que o homem fique sempre amargurado
E não consiga desculpar o seu algoz.

É importante entender a realidade,
Já que Jesus nos explicou que, na verdade,
Todo o mal que não se perdoa, fica em nós.

Luz no Túnel

PAI NOSSO

Por que insiste em sofrer, alma querida,
Se diante disso até Jesus se entristece?
Foi Ele mesmo que nos ensinou que a prece
Nos faz vencer todas tristezas desta vida.

Ainda se ouve a mensagem que enternece,
A se espalhar em meio à multidão sofrida,
Que serenada, tão contrita e comovida,
Se introverteu para colher a sua benesse.

Pelo Pai Nosso nos pedimos e louvamos
O nosso Pai. Mas é mister que agradeçamos,
Foram receitas que nos deu nosso Senhor.

E agradecer significa não ser triste,
Sentir amor por tudo o que no mundo existe.
E assim que se unem criatura e Criador.

ÚLTIMO SONETO.

Espero que este livro que ora finda
Tenha servido de algum alento.
Releia-o sempre, a qualquer momento,
E encontrará muita verdade ainda.

É necessário que se leia atento,
Porque vivemos todos na berlinda.
Fazemos feia esta vida linda
E produzimos muito sofrimento.

Em uma frase de um só soneto,
Ou numa estrofe de qualquer sexteto,
Nós poderemos ver sabedoria.

Se está disposto a ser muito feliz,
Recomendo-lhe, como a outros fiz,
Leia um poema dele, todo dia.